



Bússola

Um conteúdo Bússola

Home > Bússola

Artigo: Regularizar alternativas ao cigarro é questão de saúde pública

Comparados aos cigarros tradicionais, vaporizadores e dispositivos de tabaco aquecido podem diminuir até 95% dos danos do tabagismo



Modo escuro



Parar de fumar é a melhor escolha; mas, além dessa, o que mais está sendo oferecido? (mariusFM77/Getty Images)



Bússola

Publicado em 22 de novembro de 2021 às, 16h06.
Última atualização em 24 de novembro de 2021 às, 10h34.

Por Alessandra Bastos*

Mais lidas em Bússola

1 BÚSSOLA



Você certamente já viu pessoas “vaporando”, uma vez que vaporizadores e dispositivos de tabaco aquecido se tornaram muito populares. Não é preciso ser fumante ou sequer simpatizante deste hábito para falar de ciência, de saúde, de regulamentação e sobre o direito de escolha. É necessário apenas disposição para debater esses produtos que já são uma realidade no mercado brasileiro, apesar de ilegais e à margem da fiscalização sanitária. Oferecer opções aos consumidores de cigarros tradicionais que, sabidamente, se expõem a um risco potencial muitíssimo maior justamente pela falta de alternativas à disposição. **Parar de fumar é a melhor escolha. Mas, além dessa, o que mais está sendo oferecido?**

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

exame.

O fato é que as discussões sobre a regulamentação desses produtos ganham cada vez mais espaço, principalmente depois que a agência reguladora americana Food and Drug Administration (FDA) autorizou a venda de um vaporizador pela primeira vez. A aprovação foi concedida para um dispositivo da Reynolds American, que faz parte do grupo BAT, o mesmo da BAT Brasil (ex-Souza Cruz).

Veja também



Lula sanciona lei que abre crédito especial de R\$ 7,3 bilhões para piso da enfermagem

Exposições imersivas: arte ou apenas espaço para mostrar em redes sociais?

2

BÚSSOLA

Constanta vira maior empresa de Internet das Coisas da América Latina

3

BÚSSOLA

Grupo Edson Queiroz anuncia sua nova marca: GEQ

